
Lins Agroindustrial S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de março de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Lins Agroindustrial S.A.
Lins-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Lins Agroindustrial S.A (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lins Agroindustrial S.A. em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

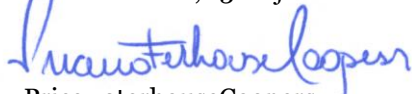
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 13 de julho de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Base de preparação	11
3 Moeda funcional e moeda de apresentação	12
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações	13
6 Base de mensuração	14
7 Principais políticas contábeis	14
8 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22
9 Contas a receber de clientes	23
10 Estoques	23
11 Ativo biológico	24
12 Adiantamento a fornecedores	25
13 Tributos a recuperar	25
14 Demais contas a receber	26
15 Investimentos	26
16 Propriedade para investimentos	26
17 Imobilizado	27
18 Direito de uso e Arrendamento a pagar e Parceria Agrícola a pagar	28
19 Fornecedores	30
20 Empréstimos e financiamentos	30
21 Obrigações com a Cooperativa	32
22 Salários e contribuições sociais	32
23 Partes relacionadas	32
24 Adiantamento de clientes	33
25 Tributos a recolher	33
26 Provisão para contingências	33
27 Tributos diferidos	34
28 Patrimônio líquido	36
29 Receita de contratos com clientes	37
30 Despesas por natureza	38
31 Outras despesas operacionais, líquidas	38
32 Resultado financeiro	39
33 Instrumentos financeiros	39
34 Gerenciamento de capital	49
35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	50
36 Compromissos	51
37 Aspectos ambientais	51
38 Cobertura de seguros	51

Lins Agroindustrial S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8	392.095	Fornecedores	19	26.843
Aplicações financeiras	8	105.369	Arrendamentos a pagar	18	4.934
Contas a receber de clientes	9	25.330	Parceria agrícola a pagar	18	47.036
Instrumentos financeiros derivativos	33	18.838	Empréstimos e financiamentos	20	59.277
Estoques	10	73.002	Obrigações com a Cooperativa	21	848
Ativo biológico	11	114.511	Salários e contribuições sociais	22	19.352
Adiantamentos a fornecedores	12	462	Dividendos e juros sobre o capital próprio	23	8.340
Tributos a recuperar	13	7.750	Adiantamentos de clientes	24	1.034
Demais contas a receber	14	2.746	Instrumentos financeiros derivativos	33	32.451
			Tributos a recolher	25	1.569
Total do ativo circulante		<u>740.103</u>	Total do passivo circulante		<u>201.684</u>
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	20	687.264
Aplicações financeiras	8	30.164	Arrendamentos a pagar	18	5.527
Tributos a recuperar	13	20.279	Parceria agrícola a pagar	18	494.212
Demais contas a receber	14	5.169	Obrigações com a Cooperativa	21	19.957
		<u>55.612</u>	Provisão para contingências	26	2.649
			Tributos diferidos	27	98.223
			Demais contas a pagar		<u>6.576</u>
			Total do passivo não circulante		<u>1.314.408</u>
Investimentos	15	615	Total do Passivo		<u>1.516.092</u>
Propriedades para investimento	16	6.535			
Imobilizado	17	637.888	Patrimônio Líquido	28	
Intangível		5.913	Capital social		274.537
Direito de uso	18	547.036	Reservas de lucros		193.603
Total do ativo não circulante		<u>1.253.599</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		<u>9.470</u>
			Total do Patrimônio Líquido		<u>477.610</u>
Total do Ativo		<u>1.993.702</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>1.993.702</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>
Receita de contratos com clientes	29	21.311
Custo dos produtos vendidos	30	(20.351)
Variação do valor justo do ativo biológico	11	<u>(6.068)</u>
Prejuízo bruto		<u>(5.108)</u>
Despesas com vendas	30	(853)
Despesas gerais e administrativas	30	(2.282)
Outras despesas operacionais, líquidas	31	<u>(926)</u>
Prejuízo operacional		<u>(9.169)</u>
Receitas financeiras		1.508
Despesas financeiras		(14.054)
Variação cambial, líquida		(13.496)
Derivativos	33	<u>842</u>
Resultado financeiro	32	<u>(25.200)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(34.369)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	27	<u>11.579</u>
Prejuízo do exercício		<u>(22.790)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$		<u>(7,78)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(22.790)
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado	
Instrumentos financeiros derivativos:	
Derivativos de mercadorias - futuro, opções e contratos a termo	35.681
Derivativos de câmbio - opções e NDF	(26.402)
Tributos diferidos sobre itens acima	<u>(3.155)</u>
	<u>6.124</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(16.666)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de lucros Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial Custo atribuído	Ajuste de Hedge accounting	Lucros acumulados	Total
Integralização de capital na constituição da Companhia	28 (i)						
Incorporação de acervo líquido cindido da Usina Batatais S/A Açúcar e Alcool	1 (a)	274.537	216.217	17.747	(14.225)		494.276
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	28 (iii)			(176)		176	
Instrumentos financeiros - <i>hedge accounting</i>	28 (iii)				6.124		6.124
Prejuízo do exercício						(22.790)	(22.790)
Absorção de prejuízo com reservas	28 (ii)		(22.614)			22.614	
Em 31 de março de 2020		274.537	193.603	17.571	(8.101)		477.610

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de março Em milhares de reais

	Nota	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(34.369)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	30	12.525
Amortização da colheita do ativo biológico	30	641
Variação do valor justo do ativo biológico	11	6.068
Resultado da baixa de arrendamentos	18	702
Provisões para contingências	26	1.262
Instrumentos derivativos não realizados		(6.243)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos de empréstimos	35 (i)	15.319
Juros de arrendamentos e parcerias agrícolas	18	9.553
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	32	18
		<u>5.476</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes		4.605
Estoques		(2.514)
Ativo biológico		(12.111)
Adiantamentos a fornecedores		12.949
Tributos a recuperar		(1.970)
Demais contas a receber		2.411
Fornecedores		1.975
Obrigações com a Cooperativa		(899)
Salários e contribuições sociais		8.269
Provisão para contingências - liquidações		(58)
Adiantamento de clientes		983
Impostos a pagar		1.569
Demais contas a pagar		<u>6.576</u>
Caixa gerado nas operações		27.261
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	35 (i)	<u>(5.651)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>21.610</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras		(135.533)
Adições ao ativo imobilizado e intangível exceto cana-de-açúcar		(19.557)
Adições ao ativo imobilizado cana-de-açúcar		<u>(13.041)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(168.131)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos bancários	35 (i)	(1.336)
Ingressos de empréstimos e financiamentos bancários	35 (i)	23.200
Amortização de arrendamentos e parcerias	18	(18.999)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		<u>(526)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>2.339</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(144.182)
Caixa e equivalentes de caixa proveniente da cisão		<u>536.277</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>392.095</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto Operacional

A Lins Agroindustrial S.A. ("Companhia") foi constituída em 8 de agosto de 2019, com sede no município de Lins, estado de São Paulo, e possui como atividade preponderante a produção e o comércio de açúcar, etanol e seus subprodutos, além de exercer atividades agrícolas relacionadas à exploração de cana-de-açúcar em áreas próprias e de terceiros em regime de parceria. Substancialmente a cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é de propriedade da Companhia.

As atividades operacionais da Companhia foram iniciadas em 1º de março de 2020, com a incorporação de acervo líquido cindido (item (a), a seguir). Dessa forma, o resultado do exercício, o resultado abrangente do exercício e os fluxos de caixa compreendem apenas um mês de operação.

(a) Incorporação

Em 29 de fevereiro de 2020, mediante Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da Usina Batatais S.A Açúcar e Álcool", seguida de Incorporação do Acervo Patrimonial Cindido pela Lins Agroindustrial S.A. e, conseqüentemente, aumento do patrimônio líquido da Companhia em R\$ 494.610, sendo que o montante de R\$ 274.537 foi atribuído ao seu capital social equivalente a 2.930.002 ações.

A referida cisão parcial segregou as unidades produtivas localizadas na região de Lins e na região de Batatais, de forma que a Companhia passou a ser detentora da unidade produtiva localizada na região de Lins e a Usina Batatais passou a ser detentora da unidade produtiva localizada na região de Batatais.

A cisão teve por objetivo modificar as estruturas societárias, visando o crescimento, a otimização e a racionalização das operações de cada uma das unidades produtivas que, a partir dessa transação, passam a operar de forma independente. Na avaliação da administração, essa transação foi realizada e registrada a valor de livros contábeis, considerando que a mesma não possui materialidade econômica para fins contábeis e, portanto, não se aplica a contabilização de ativos e passivos pelos seus valores justos. Essa conclusão está fundamentada nos seguintes fatores:

- Os valores justos das duas usinas são muito similares;
- As duas novas empresas estão localizadas no interior do Estado de São Paulo e, portanto, na mesma região geográfica;
- As operações das duas novas empresas são idênticas: plantação de cana-de-açúcar, processamento em usinas integradas próprias para produção de etanol e açúcar e venda no mercado;
- Todos os produtos são "commodities" e, portanto, os mercados de geração de receita serão similares; e
- Em relação à estrutura anterior, em que cada controlador final possuía 50% de duas usinas, a nova estrutura (participação de 100% de uma usina) não representa mudança significativa em termos de riscos, oportunidades, valores e, conseqüentemente, na geração de fluxos de caixa.

Os saldos dos ativos e passivos incorporados nessa operação, conforme acervo líquido recebido em 29 de fevereiro de 2020 é demonstrado a seguir:

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	536.277	Fornecedores	24.868
Contas a receber de clientes	29.926	Arrendamentos a pagar	898
Instrumentos financeiros derivativos	860	Parceria agrícola a pagar	3.871
Estoques	54.161	Empréstimos e financiamentos	53.305
Ativo biológico	113.798	Salários e contribuições sociais	11.083
Adiantamentos a fornecedores	13.411	Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.866
Tributos a recuperar	6.336	Adiantamentos de clientes	51
Demais contas a receber	<u>2.888</u>	Instrumentos financeiros derivativos	<u>29.995</u>
Total do ativo circulante	<u>757.657</u>	Total do passivo circulante	<u>132.937</u>
Não Circulante		Não Circulante	
Realizável a longo prazo		Empréstimos e financiamentos	661.704
Tributos a recuperar	19.723	Arrendamentos a pagar	4.208
Demais contas a receber	<u>7.434</u>	Parceria agrícola a pagar	444.321
	27.157	Obrigações com a Cooperativa	21.672
		Provisão para contingências	1.445
		Tributos diferidos	<u>106.648</u>
Investimentos	615	Total do passivo não circulante	<u>1.239.998</u>
Propriedades para investimento	6.535	Total do Passivo	<u>1.372.935</u>
Imobilizado	612.356		
Intangível	6.207		
Direito de uso	<u>456.684</u>		
Total do ativo não circulante	<u>1.109.554</u>		
Total do Ativo	<u>1.867.211</u>	Acervo líquido	<u>494.276</u>
		Capital social	274.537
		Reservas de lucros	216.217
		Ajuste de avaliação patrimonial	<u>3.522</u>
		Total do acervo líquido	<u>494.276</u>

(b) SARS-CoV-2 [COVID-19] – Impactos, Avaliações e Perspectivas

(i) Ações Implementadas pelas Companhia

Diante desse cenário de incertezas na economia mundial dada a essa pandemia, a Companhia passou a adotar, a partir de março/2020, várias medidas de segurança emergenciais que a Administração entendeu serem necessárias e indispensáveis para a garantia da segurança e saúde dos seus colaboradores, bem como a preservação do seu fluxo de caixa.

A primeira medida adotada pela Administração da Companhia face ao combate aos efeitos dessa pandemia (COVID-19), foi a criação de um Comitê de Crise, composto pelos membros da diretoria e pelos responsáveis pela área de Saúde e Segurança do Trabalho. A partir dessa iniciativa, toda e qualquer providência, alteração ou adequação nos negócios inerente aos efeitos do COVID-19 na Companhia, obrigatoriamente foi deliberada em reuniões de áudio e videoconferências.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse contexto, é oportuno destacar as principais providências adotadas para mitigar ao máximo os efeitos da pandemia nos negócios da Companhia.

(ii) Saúde e segurança dos colaboradores

A Companhia tem como principal objetivo priorizar a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores. Para tanto, adotou os seguintes procedimentos para a mitigação dos efeitos do COVID-19 nas atividades laborais diárias de seus colaboradores:

- Disponibilização de álcool 70% para todos setores e colaboradores da Companhia;
- Intensificação da limpeza de todas as áreas, equipamentos e veículos;
- Adoção de trabalhos remotos (*home office*) para todo o setor administrativo, com a utilização de acesso remoto criptografado (VPN);
- Suspensão temporária de reuniões presenciais, viagens e treinamentos externos;
- Afastamento de colaboradores do grupo de risco;
- Assentos nos refeitórios e estações de trabalho foram distanciados, conforme recomendações do Ministério da Saúde;
- Todas as refeições passaram a ser disponibilizadas em embalagens individuais (não mais no sistema *self-service*);
- A temperatura de todos os colaboradores passou a ser aferida nas entradas da Companhia por meio da aquisição de termômetros digitais infravermelho, os quais possibilitam a medição à distância;
- Distribuição de máscaras para todos os colaboradores;
- Redução do contingente nos veículos de transporte dos colaboradores;
- Campanhas de comunicação com a finalidade de esclarecer os colaboradores sobre a doença, como ocorre a transmissão, formas de prevenção, forma correta de higienização, entre outros.

Há protocolo específico com todas as medidas adotadas que foi divulgado a todos os funcionários, com detalhamento das medidas.

(iii) Redução de Custos e Despesas

Outra providência adotada foi a postergação de investimentos não mandatários previstos para a safra 2020/2021 no montante de R\$ 42,5 milhões, cuja expectativa de realização será na safra 2021/2022.

Em relação aos custos com a folha de pagamento, o principal objetivo da Companhia foi preservar os trabalhos e os salários e benefícios dos colaboradores. Nesse sentido, não houve qualquer redução do quadro de colaboradores. As únicas ações tomadas foram no sentido de suspender o contrato de trabalho de pessoas do grupo de risco. Além disso, algumas contratações previstas para este ano foram adiadas até que a Companhia tenha mais clareza da situação.

(iv) Acompanhamento das Legislações - Governos Federal, Estadual e Municipal

Como parte integrante da gestão da crise, a Companhia tem acompanhado e implementado ações derivadas de alterações na legislação propostas pelos Governos Federal, Estadual e Municipais que afetaram diretamente os negócios da Companhia.

Dentre as principais mudanças que impactaram benéficamente os negócios da Companhia, estão:

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Suspensão temporária da exigibilidade do recolhimento do FGTS calculado sobre a folha de pagamento dos meses de março a maio/2020 para os meses de julho a dezembro/2020 (Circular nº 893/2020);
- Redução temporal (abril a junho/2020) de 50% das alíquotas do Sistema “S”, calculados sobre a comercialização da produção (Medida Provisória nº 932/2020);
- Postergação do vencimento da Contribuição Previdenciária incidente sobre a comercialização, dos meses de março e abril/2020, para os meses de julho e setembro/2020, respectivamente (Portaria nº 150/2020);

No âmbito federal, não houve prejuízo em relação aos negócios da Companhia em relação às legislações publicadas e, no que tange às legislações das esferas estadual e municipais, não houve nenhum impacto direto nos negócios da Companhia, exceto em relação à obrigatoriedade do uso de máscaras para os colaboradores, mas que já vinham sendo realizado.

(v) Comercialização dos Produtos Acabados

Em decorrência dos efeitos da pandemia, os dois principais produtos fabricados e comercializados pela Companhia sofreram impactos. Nesse sentido, abaixo segue um breve descritivo sobre cada um deles e seus principais impactos:

Açúcar

Com relação ao Açúcar, temos dois cenários:

- Açúcar branco: a Companhia comercializa este produto exclusivamente no mercado interno, atendendo mercado industrial. Esse mercado sentiu bastante os efeitos das medidas de distanciamento social, principalmente o fechamento de bares e restaurantes. Assim, foi comum postergarmos retirada de volumes já contratados, bem como alongarmos o recebimento de açúcar vendido antes da pandemia, sem, contudo, registrar nenhuma perda com recebimentos.
- Açúcar bruto: ao contrário do mercado de açúcar branco, o mercado de açúcar bruto para exportação, que já vinha aquecido, melhorou ainda mais suas perspectivas. O principal motivador desse movimento é o déficit mundial previsto para a safra corrente, o que faz com que o açúcar brasileiro seja bastante demandado pelo mundo todo (outros grandes produtores mundiais, como Índia e Tailândia, apresentaram expressivas quebras de produção em sua última safra). Além disso, a Companhia iniciou a safra com boa parte da sua exposição líquida de açúcar com preços já fixados (tanto açúcar em NY quanto câmbio), o que lhe garante margem de lucro e mitiga qualquer variação abrupta nos preços. De qualquer forma, o preço se sustentou em excelentes patamares desde o início da pandemia, o que tem incentivado bastante a produção de açúcar por todo o mercado, o que, em outra via, vai ajudar no mercado de etanol.

Etanol

- Etanol anidro: mercado concentrado em contratos com as principais distribuidoras para todo o ano safra. Com o anúncio da pandemia, algumas distribuidoras reduziram drasticamente as suas retiradas e chegaram a, inclusive, manifestar exercício da cláusula contratual de “força maior” para não cumprir o saldo contratual (última semana de março, abril e maio/2020). No entanto, a redução de consumo foi inferior à esperada e as distribuidoras não só voltaram atrás no cumprimento integralmente dos seus compromissos contratuais, mas também adicionaram novos volumes, reduzindo a principal preocupação que era em relação à demanda (quanto a preço o comentário está abaixo).

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Etanol hidratado: mercado concentrado nas negociações spot, com altíssima liquidez. Ocorre que o início da safra coincidiu com o início da pandemia e isolamento social e, conseqüentemente, com a drástica redução de demanda. A situação reforçou a estratégia da Companhia de carregar mais produto para a entressafra, mas trouxe consigo a necessidade de investimento em um novo tanque para armazenagem de etanol. Porém, assim como no caso do etanol anidro, a demanda não foi tão impactada como esperado e os negócios voltaram a ocorrer conforme habitual.

Outro aspecto no que tange ao etanol, e que afeta tanto o anidro quanto o hidratado, é o preço. É sabido que todo início de safra apresenta preços baixos em função do excesso de oferta *vis a vis* a demanda, mas neste ano a queda nos preços do etanol foi originada, inicialmente, pela crise entre Arábia Saudita e Rússia (Opep+) que afetou diretamente os preços de petróleo e seus derivados, fazendo com que o biocombustível perdesse competitividade nos postos. Tivemos um momento de preços bastante baixos e demanda fraca. Assim como no caso da demanda, a queda dos preços também foi uma situação temporária, já revertida em função do aumento das cotações do petróleo no mercado internacional, bem como em função da desvalorização da nossa moeda.

(vi) Continuidade operacional e ativos subutilizados

Como todas as empresas do mundo e especificamente do setor sucroenergético brasileiro, a Companhia foi afetada em suas atividades produtivas e comercialização de produtos em razão da pandemia. No entanto, face à todas as medidas adotadas para enfrentamento da situação, vem conseguindo mitigar esses efeitos.

Nesse sentido, foi de extrema importância que o setor tenha sido classificado como “atividade essencial” por produzir alimento, combustível e álcool 70º para desinfecção. Essa medida foi fundamental para que a Companhia pudesse seguir normalmente com sua operação, desde que obviamente desenvolvesse ações no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores.

A Companhia opera em sua capacidade máxima de produção e uso pleno dos seus ativos, estando apenas sujeita a impactos de condições climáticas adversas, usuais e inerentes às atividades do agronegócio.

Assim, a administração da Companhia entende que conseguirá preservar com êxito seu resultado econômico até a restauração ou instauração de uma nova normalidade e, na data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a administração concluiu que não havia incertezas relevantes que pudessem colocar em dúvida a capacidade da Companhia de continuar operando nos próximos doze meses.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 7.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de propriedades para investimentos, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (moeda funcional).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (*impairment*)

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

(c) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(d) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

(e) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, como cotações de corretoras, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 16** - propriedades para investimento;
- **Nota 11** - ativo biológico; e
- **Nota 33** - instrumentos financeiros.

5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas entraram em vigor para exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e, no caso da Companhia, foram utilizadas desde a sua constituição.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) CPC 06 (R2) – "Arrendamentos":

Esta norma introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. A Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia utilizou como expediente prático a utilização de uma taxa de desconto nominal única à carteira de arrendamentos com características similares, porém considerando a vida útil residual de cada contrato.

A Companhia optou pela abordagem simplificada de efeito cumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação de informações comparativas. Os cálculos foram baseados no passivo de arrendamento na data de transição.

(b) ICPC 22 – "Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro"

A Companhia adotou essa interpretação que trata da mensuração e contabilização de ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, que envolvem incertezas que afetam a aplicação do CPC 32. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados no período em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias.

A Companhia não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro. Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas demonstrações financeiras.

Na data de aprovação dessas demonstrações financeiras, não há normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda;
- os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição; e
- as propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.

7 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1 Receita operacional

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: juros sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos repassados pela Cooperativa; ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

7.3 Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

7.4 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

7.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

7.6 Operações Cooperativa

No processo de cisão (Nota 1 (a)), a Companhia recebeu 50% do saldo mantido junto a Copersucar, cooperativa da qual houve o desligamento ao final da safra 2015/2016. Nas operações mantidas com a Cooperativa, as receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração, efetuadas pela Cooperativa, eram apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

7.7 Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem aos tratos culturais nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na rubrica "Variação no valor justo do ativo biológico".

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de tratos, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

7.8 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo da cana-de-açúcar transferido dos ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial e com depreciação, incorridos no período de entressafra, são acumulados no grupo de estoques e apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol por ocasião da colheita e da industrialização da cana-de-açúcar da safra seguinte.

7.9 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A Companhia incorporou acervo líquido em que determinados ativos imobilizados foram avaliados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para os CPCs (1º de abril de 2009). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos tributos diferidos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, são as seguintes:

Edifícios, dependências e benfeitorias	de 2 a 10%
Equipamentos instalações industriais	de 2,5 a 33%
Veículos	de 5 a 20%
Máquinas e implementos agrícolas	de 5 a 20%
Cana-de-açúcar	20%
Outros	de 3 a 50%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

7.10 Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

7.11 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

7.12 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento*

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado .

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros, preço de açúcar e de etanol.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor justo e as variações no valor justo são registradas no Patrimônio líquido para alguns Derivativos elegíveis para a Contabilidade de *Hedge*, sendo a variação dos demais alocada ao resultado.

(v) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(vi) *Capital social*

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

7.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

O montante da perda por *impairment* era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (Unidades Geradoras de Caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.14 Provisões

As provisões para perdas com ações judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

7.15 Arrendamentos

A Companhia adotou, desde a sua constituição, o CPC 06(R2), reconhecendo ativos e passivos de arrendamento pelo valor de livros na data de incorporação do acervo (Nota 1 (a)), os quais consideraram os seguintes métodos: (i) o valor do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia, na data da aplicação inicial, e (ii) o valor do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial foi mensurado ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada	2020
Caixa e bancos no Brasil			37
Caixa e bancos no exterior (dolar norte-americano)			192
Títulos e valores mobiliários			
- CDB	CDI	102,32%	313.893
- Debêntures compromissadas	CDI	89,59%	28.129
- Fundo de investimento	CDI	106,28%	49.844
Total de caixa e equivalentes de caixa			<u>392.095</u>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 33.

(b) Aplicações financeiras

	Indexador	Remuneração média ponderada	2020
Aplicações financeiras			
- CDB	CDI	103,79%	110.445
- Debêntures compromissadas	CDI	104,50%	25.088
Total de aplicações financeiras			135.533
Ativo circulante			<u>(105.369)</u>
Ativo não circulante			<u>30.164</u>

As aplicações financeiras são investimentos que não atendem ao conceito de equivalentes de caixa, usualmente relacionadas a garantias para operações de financiamento, com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 33.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	<u>2020</u>
Clientes mercado interno	19.188
Clientes mercado externo	6.948
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	<u>(806)</u>
	<u>25.330</u>

O saldo a receber de clientes, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, refere-se a venda direta de produtos aos clientes.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na Nota 33.

O saldo de contas a receber de clientes a vencer e vencidos está distribuído como segue:

	<u>2020</u>
A vencer	25.325
Vencidos até 30 dias	<u>5</u>
	<u>25.330</u>

10 Estoques

	<u>2020</u>
Produtos acabados e em elaboração	38.202
Custos a apropriar do período de entressafra	21.176
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	<u>13.624</u>
	<u>73.002</u>

O custo dos produtos acabados contempla a cana-de-açúcar (considerada como produto agrícola e mensurada pelo valor justo, menos despesas de vendas, no momento da colheita) e os gastos gerais de fabricação, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção da safra seguinte.

Os estoques de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Ativo biológico

A movimentação do ativo biológico (cana-de-açúcar) está demonstrada abaixo:

	<u>2020</u>
Aumento decorrente de incorporação (Nota 1)	113.798
Aumentos decorrentes de tratos culturais	12.111
Reduções decorrentes de colheita	(5.330)
Variação no valor justo	<u>(6.068)</u>
	<u>114.511</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

(i) *Riscos regulatórios e ambientais*

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento.

(ii) *Riscos climáticos e outros*

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos.

(iii) *Lavouras de cana-de-açúcar*

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	46.478
Produtividade prevista (tonelada/hectare)	78,67
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg/ton)	137,24
Valor do kg de ATR - médio projetado (R\$)	0,67

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2020, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 4.863. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 1.537.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Adiantamento a fornecedores

	<u>2020</u>
Adiantamento a fornecedores - cana-de-açúcar	441
Adiantamento a outros fornecedores	<u>21</u>
	<u>462</u>

Os adiantamentos são representados, substancialmente, por valores adiantados a fornecedores de cana, cuja entrega do produto ocorrerá durante a próxima safra.

13 Tributos a recuperar

	<u>2020</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	16
Programa de integração social - PIS	2.648
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	12.180
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	13.177
Demais impostos	<u>8</u>
	28.029
Ativo circulante	<u>(7.750)</u>
Ativo não circulante	<u>20.279</u>

Os créditos existentes de Impostos e Contribuições foram levantados em obediência à legislação vigente à época do seu levantamento, não havendo nenhum questionamento a respeito dos saldos, exceto por uma parcela do saldo a recuperar da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para a qual existe processo judicial em andamento e provisão de perda constituída.

Os valores de ICMS, PIS e COFINS, que estão registrados no ativo circulante, são créditos acumulados da aquisição de ativos imobilizados, recebidos na incorporação do acervo cindido, e que serão recuperados nos próximos 12 meses, com impostos gerados na comercialização de açúcar, etanol e subprodutos. A parcela existente no ativo não circulante refere-se a créditos de ICMS, PIS e COFINS na aquisição de ativos imobilizados, em que se estima que serão realizados em período superior a 12 meses.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Demais contas a receber

	<u>2020</u>
Empréstimos a terceiros	759
Depósitos judiciais	1.585
Contas a receber Cooperativa (i)	3.583
Outras contas a receber	<u>1.988</u>
	7.915
Ativo circulante	<u>(2.746)</u>
Ativo não circulante	<u>5.169</u>

- (i) Participação da Companhia em processos de restituição de tributos administrados pela Cooperativa, para os quais não há mais possibilidade de reversão do crédito. O saldo não sofre atualização e não há data definida para realização, motivo pelo qual os saldos são classificados como não circulante.

15 Investimentos

Representados, substancialmente, por 2.521 ações do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., este investimento está avaliado ao custo de aquisição de R\$ 613, sendo esta a melhor estimativa de realização do valor deste ativo até a presente data.

16 Propriedades para investimento

A Companhia possui terrenos que são mantidos como propriedades para investimento, para os quais não existe intenção ou prazo definido para venda. Esses terrenos são avaliados pelo valor justo no montante de R\$ 6.535 em 31 de março de 2020 e têm seus valores revisados periodicamente. A Companhia possui laudo de avaliação de empresa especializada datada de 31 de dezembro de 2019 e entende que não houve variação de valor relevante para a data base dessas demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Cana-de-açúcar	Outros	Obras em Andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo	32.332	35.520	337.555	76.934	103.755	345.987	20.911	20.968	133	974.095
Depreciação acumulada		(8.468)	(122.548)	(34.239)	(43.027)	(145.133)	(8.324)			(361.739)
Saldo do acervo cindido de Usina Batatais S/A	32.332	27.052	215.007	42.695	60.728	200.854	12.587	20.968	133	612.356
Aquisições			204	6.797	11.744	13.041	30	707	75	32.598
Transferências							496	(321)	(175)	
Depreciação		(85)	(1.349)	(361)	(798)	(4.180)	(293)			(7.066)
Saldos em 31 de março de 2020	<u>32.332</u>	<u>26.967</u>	<u>213.862</u>	<u>49.131</u>	<u>71.674</u>	<u>209.715</u>	<u>12.820</u>	<u>21.354</u>	<u>33</u>	<u>637.888</u>
Custo total	32.332	35.520	337.759	83.731	115.499	359.028	21.434	21.354	33	1.006.690
Depreciação acumulada		(8.553)	(123.897)	(34.600)	(43.825)	(149.313)	(8.614)			(368.802)
Valor residual	<u>32.332</u>	<u>26.967</u>	<u>213.862</u>	<u>49.131</u>	<u>71.674</u>	<u>209.715</u>	<u>12.820</u>	<u>21.354</u>	<u>33</u>	<u>637.888</u>
Taxas anuais de depreciação - %		<u>de 2 a 10%</u>	<u>de 2,5 a 33%</u>	<u>de 5 a 20%</u>	<u>de 5 a 20%</u>	<u>20%</u>				

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Bens dados em garantia

A Companhia cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos, perfazendo um total de R\$ 329.730 em 31 de março de 2020.

(b) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de março de 2020, a administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

(c) Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

O saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos gastos incorridos na instalação da nova adutora de vinhaça, nova balança rodoviária e ampliação do barracão da oficina automotiva, os quais foram encerrados em sua grande maioria até junho de 2020.

18 Direito de uso e Arrendamento a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

(a) Ativos de direito de uso

	<u>Imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>(i) Parceria agrícola</u>	<u>Arrendamento agrícola</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo do acervo cindido de Usina Batatais S.A.						
Direito de uso		5.905	501.720	687	818	509.130
Depreciação acumulada		<u>(2.164)</u>	<u>(49.992)</u>	<u>(212)</u>	<u>(77)</u>	<u>(52.446)</u>
Valor residual		3.741	451.728	475	740	456.684
Acréscimo por novos contratos	935	2.951	38.058	2.490		44.432
Remensuração			62.681	41		62.722
Depreciação	<u>(18)</u>	<u>(960)</u>	<u>(15.743)</u>	<u>(31)</u>	<u>(51)</u>	<u>(16.803)</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>917</u>	<u>5.732</u>	<u>536.723</u>	<u>2.975</u>	<u>689</u>	<u>547.036</u>
Direito de uso	935	8.856	602.459	3.218	818	616.285
Depreciação acumulada	<u>(18)</u>	<u>(3.124)</u>	<u>(65.735)</u>	<u>(243)</u>	<u>(129)</u>	<u>(69.249)</u>
Valor residual	<u>917</u>	<u>5.732</u>	<u>536.723</u>	<u>2.975</u>	<u>689</u>	<u>547.036</u>

- (i) Referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como parceria agrícola, que apesar de não se tratarem de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivos de arrendamento

	<u>Compromissos de arrendamento</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Passivos de arrendamento</u>
Saldo do acervo cindido de Usina Batatais S.A.	677.225	(223.927)	453.298
Acréscimo por novos contratos	61.142	(16.710)	44.432
Atualização contratual	62.722		62.722
Pagamentos efetuados	(18.297)		(18.297)
Apropriação de encargos financeiros		9.553	9.553
Saldo em 31 de março de 2020	<u>782.792</u>	<u>(231.083)</u>	<u>551.709</u>
<u>Passivo circulante</u>			<u>51.970</u>
Arrendamento a pagar			4.934
Parceria agrícola a pagar			47.036
<u>Passivo não circulante</u>			<u>499.739</u>
Arrendamento a pagar			5.527
Parceria agrícola a pagar			494.212
			<u>551.709</u>

A Companhia adotou taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras. Na data de adoção inicial dos contratos incorporados, foram utilizadas as cotações bancárias de 10,28% para imóveis, veículos e outros arrendamento e 8,73% para parceiros e arrendamento agrícolas.

Para os contratos adicionados ao longo do exercício, foi utilizada a taxa média de 9,17% para imóveis, veículos e outros arrendamento e 5,83% para parcerias e arrendamento agrícolas.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceiros agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição:

<u>Prazo</u>	<u>2020</u>
de 1 a 2 anos	89.240
de 2 a 3 anos	87.683
de 3 a 4 anos	83.382
de 4 a 5 anos	80.845
de 5 a 6 anos	75.931
de 6 a 7 anos	67.045
de 7 a 8 anos	52.215
acima de 8 anos	179.374
(-) Ajuste a valor presente	<u>(215.978)</u>
	<u>499.739</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Fornecedores

	<u>2020</u>
Fornecedores de bens e serviços (i)	18.339
Fornecedores de cana-de-açúcar (ii)	8.264
Outras contas a pagar	<u>240</u>
	<u>26.843</u>

(i) O saldo de fornecedores de bens e serviços referem-se a compras de materiais, insumos, serviços e equipamentos.

(ii) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço calculado com base no preço final de safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperado divulgado pelo CONSECANA - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo.

A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na Nota 33.

20 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 33.

<u>Modalidade</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos</u>	<u>2020</u>
Nota de Crédito a Exportação-NCE	R\$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,30% a 1,95% a.a.	52.207
Nota de Crédito a Exportação-NCE	US\$	Variação cambial mais juros de 4,23%	26.467
Pré-Pagamento de Exportação-PPE	US\$	Variação Cambial mais juros de 1,90% a.a até 4,00% a.a. mais LIBOR 6M	52.544
CPR Financeira	R\$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,50% a 1,90% a.a.	183.955
Cédula de Crédito Bancário	R\$	Variação do CDI acrescido de Juros de 0,95% a.a.	15.357
Finex	R\$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,6592% a.a.	139.361
Finame	R\$	Juros de 2,50% a 10,50% a.a.	4.691
Finame	R\$	Juros de 2,50% a.a. até 10,50% a.a.	571
Finem	R\$	Juros de 1,77% a 8,70% a.a.	14.641
Finem	R\$	UMBNDDES + ECM acrescida de 2,42% a.a.	2.180
Finem	R\$	TJLP acrescida de 2,02% a 3,42% a.a.	4.827
Finem (a)	R\$	TLP acrescida de 1,66% a 2,07% a.a.	<u>249.740</u>
			746.541
Passivo circulante			<u>(59.277)</u>
Passivo não circulante			<u>687.264</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Finem)

Refere-se a contratação junto ao BNDES, para ampliação da capacidade de moagem da Companhia no montante de R\$ 332.600, com custo médio de 4,91% na taxa pré-fixada + taxa pós da TLP-IPCA, a ser liberado por tranches, de acordo com os gastos apresentados. O saldo da dívida é apresentado líquido dos gastos incorridos na operação, os quais estão sendo apropriados no resultado mensalmente com base na taxa efetiva da operação.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por vencimento:

Vencimentos	2020
de 1 a 2 anos	98.339
de 2 a 3 anos	123.247
de 3 a 5 anos	243.421
acima de 5 anos	222.257
	687.264

A composição do saldo total por instituição financeira em 31 de março de 2020 é a seguinte:

Instituição financeira	Circulante	Não Circulante	Total
BNDES	24.830	246.558	271.388
Banco Santander	4.361	135.000	139.361
Banco Itaú Unibanco	2.144	100.000	102.144
Banco Safra	18.531	64.612	83.143
Banco Votorantim	1.232	50.000	51.232
Banco Rabobank	809	27.284	28.093
Banco ABC Brasil	473	25.994	26.467
China Construction Bank	5.257	20.795	26.052
Banco Bocom BBM	357	15.000	15.357
Banco Bradesco	1.283	2.021	3.304
	59.277	687.264	746.541

Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens do ativo imobilizado financiados, hipotecas, cessão de recebíveis, avais dos acionistas e aplicações financeiras conforme Nota 8 (b).

A Companhia possui cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos relativos a indicadores financeiros, que são avaliados a cada encerramento de exercício social. Em 31 de março de 2020, todas as cláusulas foram cumpridas.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Obrigações com a Cooperativa

	<u>2020</u>
Tributos e contribuições parcelados - atualizado pela variação da SELIC	3.886
Tributos e contribuições <i>sub-judice</i> - atualizado pela variação da SELIC	8.368
Repasse de recursos sem incidência de encargos	<u>8.551</u>
	20.805
Passivo circulante	<u>(848)</u>
Passivo não circulante	<u>19.957</u>

No processo de cisão, (Nota 1), os direitos e obrigações relacionados a Cooperativa foram divididos em 50% para cada uma das partes.

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo que seguirão em aberto até sua liquidação mesmo após o desligamento da Companhia.

São garantidos por notas promissórias e por fianças bancárias.

Nos termos negociados no desligamento da Cooperativa pela Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool e pela cisão de acervo líquido incorporado (Nota 1), a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Cooperativa, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada. Da mesma forma, a Companhia é responsável proporcionalmente à sua participação na Cooperativa por ações em andamento para as quais não existe provisão contábil pelo fato de os consultores jurídicos classificarem a probabilidade de perda como remota ou possível.

22 Salários e contribuições sociais

	<u>2020</u>
Salários e ordenados a pagar	4.086
Provisão de participação nas Metas e Resultados	3.244
Provisão de férias e 13º salário	9.775
Encargos sobre a folha de pagamento	2.227
Outras contribuições	<u>20</u>
	<u>19.352</u>

23 Partes relacionadas

(i) Controle

A controladora da Companhia é a holding UL Participações e Empreendimentos S.A., com 99,9% de participação.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Remuneração com pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os membros da diretoria e os gerentes de divisão. No exercício findo em 31 de março de 2020, a remuneração paga ou a pagar a esses profissionais foi de R\$ 429.

(iii) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de passivos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com usufrutuários das ações:

Saldos	2020
Passivo circulante	
Dividendos a pagar	8.340
Parceria agrícola a pagar	1.108
	<u>9.448</u>
Transações	2020
Juros sobre parceria agrícola a pagar	77

24 Adiantamentos de clientes

Valores adiantados por clientes em operações de venda de produtos, substancialmente de etanol hidratado. Tratam-se de clientes denominados “emergentes” que, em função de sua avaliação de risco, não possuem limite de crédito e, por isso, precisam fazer pré-pagamento (adiantamento) para realizar a retirada do produto.

25 Tributos a recolher

	2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	862
Tributos retidos a recolher	707
	<u>1.569</u>

26 Provisão para contingências

	Incorporação de acervo líquido	Provisão	(Pagamentos)	2020
Cíveis (i)	1.360			1.360
Trabalhistas (ii)	85	1.262	(58)	1.289
	<u>1.445</u>	<u>1.262</u>	<u>(58)</u>	<u>2.649</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Refere-se a provisão para pagamento de processos cíveis e trabalhistas que se encontram em andamento e para os quais a possibilidade de perda é provável.

(i) Cíveis – Refere-se a processos em que a contraparte pleiteava indenização por danos materiais e morais.

(ii) Trabalhistas - As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “*in itinere*”;

(iii) supressão do intervalo intrajornada; e (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade. Além disso, existem processos pleiteando indenizações por danos morais e materiais.

Conforme cisão mencionada na Nota 1 (a), a Companhia firmou um acordo particular sobre os processos judiciais de natureza civil e tributária, que serão controlados pela Usina Batatais S/A Açúcar e Álcool, com resultados positivos e negativos repassados na proporção de 50% para a Companhia.

Esses compromissos perfazem o montante estimado em 31 de março de 2020 em R\$ 31.059, cuja materialização, na avaliação suportada por consultores jurídicos, é possível, para as quais a administração da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia possui contingência ativa, através da Ação Ordinária 90.0002276-2, com base na disposição na Lei n. 4.870/65, garantindo o direito de recebimento da indenização pelos prejuízos da fixação dos preços de açúcar e de álcool em patamar inferior ao apurado pelo custo médio regional de produção, referente ao período em questão (março/1985 a outubro/1989). A Companhia faz jus a rateio de crédito decorrente deste processo, sendo na qualidade de ex-cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

27 Tributos diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Incorporação de acervo líquido	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	2020
Imposto de renda sobre prejuízos fiscais		13.917		13.917
Contribuição social sobre base de cálculo negativa		5.010		5.010
Tributos sobre Swap		2		2
Tributos sobre contingências	491	409		900
Tributos sobre crédito de liquidação duvidosa	274			274
Tributos sobre outras diferenças temporárias	407	(223)		184
Instrumentos financeiros derivativos	9.906	(2.124)	(3.155)	4.627
Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(9.143)	91		(9.052)
Variação do valor justo do ativo biológico	(736)	1.193		457
Depreciação acelerada incentivada	(70.182)	(9.106)		(79.288)
Diferenças entre depreciação contábil e fiscal	(41.496)	(149)		(41.645)
Valor justo de propriedades para investimentos	(2.048)			(2.048)
Arrendamentos e parcerias agrícolas	6.190	2.269		8.459
Outros	(310)	290		(20)
	<u>(106.647)</u>	<u>11.579</u>	<u>(3.155)</u>	<u>(98.223)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, utiliza taxas de depreciação diferentes daquelas previstas pela legislação vigente, que levam em consideração o prazo de vida útil estimado dos bens alocados no seu ativo imobilizado. A diferença existente entre o encargo de depreciação gerado com base na taxa fiscal e aquele gerado com base na taxa contábil é ajustada na apuração do Lucro Real, sendo o crédito ou débito tributário reconhecido no mesmo período.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Os débitos tributários são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos.

Período estimado de realização dos créditos tributários

Créditos tributários diferidos, são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado com lucro tributável e na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2020	
	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.369)	(34.369)
Alíquota fiscal máxima	25%	9%
Cálculo pela alíquota máxima	8.592	3.093
Adições (exclusões) permanentes		
Despesas indedutíveis	(80)	(28)
Receitas não tributáveis	1	1
Tributos no resultado	<u>8.513</u>	<u>3.066</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Patrimônio líquido

(i) Capital social

A Companhia foi constituída com a integralização de capital social no montante de R\$ 100,00 em 8 de agosto de 2019. Em 29 de fevereiro de 2020, a Companhia incorporou acervo líquido cindido da Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool, conforme divulgado na Nota 1 (a).

Em 31 de março de 2020, o capital social é representado por 2.930.102 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

	<u>Nº de ações</u>	<u>%</u>
UL Participações e Empreendimentos S.A. (*)	2.930.100	100,0%
Equi Participações e Empreendimentos S.A.	<u>2</u>	<u>0,0%</u>
	<u>2.930.102</u>	<u>100,0%</u>

As ações pertencentes à UL Participações e Empreendimentos S.A. são gravadas com usufruto em nome de Lourenço Biagi, e resguarda ao usufrutuário direito aos dividendos e juros sobre o capital próprio. O direito de voto não foi resguardado e, portanto, pertence à holding UL.

Em 29 de fevereiro de 2020, mediante Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o “Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da UBL Participações e Empreendimento S.A, seguida de Incorporação do Acervo Patrimonial Cindido pela UL Participações e Empreendimentos S.A. e consequentemente transferência de 164.625.400 ações e a participação na Lins Agroindustrial S.A.

(ii) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária

É constituída à razão de 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do estatuto social da empresa.

Reserva de retenção de lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetuou a proposta de destinação do prejuízo do exercício a ser absorvida pela reserva de retenção de lucros. Essa proposta será objeto de avaliação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

(iii) Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído

Refere-se aos ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado a partir de 1º de abril de 2009, líquidos dos efeitos tributários. É realizada com base na depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens avaliados em contrapartida de Lucros acumulados. Os valores realizados, líquidos dos efeitos tributários, foram de R\$ 176.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contabilidade de hedge

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultado financeiro.

(iv) Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 1% do lucro líquido do exercício, calculado após a constituição da reserva legal (5% do lucro líquido) e da reserva estatutária (10% do lucro líquido).

29 Receita de contratos com clientes

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	<u>2020</u>
Mercado interno	19.838
Mercado externo	<u>4.748</u>
	24.586
(-) Impostos sobre vendas	<u>(3.275)</u>
Receita líquida	<u>21.311</u>
Receita líquida por produto	<u>2020</u>
Açúcar	7.518
Etanol	13.404
Outros	<u>389</u>
	<u>21.311</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Despesas por natureza

	<u>2020</u>
Depreciação e amortização	12.525
Insumos, peças e outros materiais	2.785
Salários e benefícios a empregados	2.562
Cana-de-açúcar	1.598
Serviços de terceiros	1.204
Amortização da colheita do ativo biológico	641
Combustíveis e lubrificantes	626
Tributos (exceto IRPJ e CSLL)	288
Demais gastos operacionais	<u>1.257</u>
	<u>23.486</u>
Classificados como:	
Custo dos produtos vendidos	20.351
Despesas com vendas	853
Despesas gerais e administrativas	<u>2.282</u>
	<u>23.486</u>

31 Outras despesas operacionais, líquidas

	<u>2020</u>
Outras receitas	
Receitas repassadas por Cooperativa	266
Receitas de alugueis e arrendamentos	<u>48</u>
	<u>314</u>
Outras despesas	
Pis Cofins sobre outras receitas e importações	(97)
Constituição de provisões	(548)
Estorno de crédito tributário	(182)
Despesas decorrentes da cisão	(283)
Reflorestamento	(34)
Outras despesas	<u>(96)</u>
	<u>(1.240)</u>
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(926)</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resultado financeiro

	<u>2020</u>
Receitas financeiras	
Juros sobre aplicações financeiras	1.503
Juros sobre empréstimos concedidos	4
Outras receitas	1
	<u>1.508</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários	(4.442)
Juros sobre arrendamentos	(9.553)
Juros sobre saldos Cooperativa	(32)
Outras despesas	(3.112)
	<u>(17.139)</u>
Variação cambial e monetária, líquida	
Empréstimos e financiamentos	(10.877)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	457
Cientes e fornecedores	9
	<u>(10.411)</u>
Resultado com derivativos, líquido	
Operações de açúcar	6.948
Operações de etanol	3.384
Operações de moeda	(8.614)
Operações de swap	(876)
	<u>842</u>
Resultado financeiro	<u><u>(25.200)</u></u>

33 Instrumentos financeiros

(i) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os níveis de hierarquia dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2020	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa			392.095	392.095				
Aplicações financeiras			135.533	135.533				
Instrumentos financeiros derivativos	18.818	1		18.819		18.819		18.819
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging		19		19		19		19
Contas a receber de clientes			25.330	25.330				
Investimentos			615	615				
Demais contas a receber			7.915	7.915				
	<u>18.818</u>	<u>20</u>	<u>561.488</u>	<u>580.326</u>		<u>18.838</u>		
Passivos financeiros								
Fornecedores			26.843	26.843				
Empréstimos e financiamentos			746.541	746.541				
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar			551.709	551.709				
Instrumentos financeiros derivativos	3.777	27.779		31.556		31.556		31.556
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging		895		895		895		895
Obrigações com a Cooperativa			20.805	20.805				
Dividendos e Juros sobre capital próprio			8.340	8.340				
Demais contas a pagar			6.576	6.576				
	<u>3.777</u>	<u>28.674</u>	<u>1.360.814</u>	<u>1.393.265</u>		<u>32.451</u>		<u>32.451</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2019.

(iii) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	8	392.095
Aplicações financeiras	8	135.533
Contas a receber de clientes	9	25.330
Adiantamento a fornecedores	12	462
Instrumentos derivativos não realizados	33	18.838
Demais contas a receber	14	7.915
		<u>580.173</u>

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez, conforme estabelecido em sua política de gestão de risco. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Contas a receber de clientes

A Companhia segue os critérios de avaliação estabelecidos em sua política de crédito e cobrança, a qual determina os seguintes principais parâmetros: (i) classes de risco para enquadramento dos clientes; (ii) prazo de validade dos limites estabelecidos; (iii) forma de avaliação dos clientes com base em suas demonstrações financeiras para enquadramento nas classes de risco; (iv) níveis de aprovação dos limites estabelecidos; e (v) forma de cobrança em caso de atraso/inadimplência. Vendas para clientes que não disponibilizam suas demonstrações ou para aqueles que tenham situação financeira insatisfatória, ou mesmo vendas realizadas acima dos limites estabelecidos, devem ser realizadas obrigatoriamente com pagamento antecipado.

As outras contas a receber de clientes estão basicamente representadas por clientes compradores de subprodutos da Companhia, bem como por venda de cana-de-açúcar. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito.

Adiantamento a fornecedores

Refere-se substancialmente a adiantamentos a parceiros agrícolas e fornecedores de cana-de-açúcar com base nos contratos de fornecimento de cana-de-açúcar de longo prazo. Não há concentração de risco de crédito.

Instrumentos derivativos não realizados

A Companhia opera com instituições de primeira linha e avalia, periodicamente, o *rating* das instituições disponibilizado no mercado, conforme parâmetro estabelecido na política de gestão de risco. Além disso, na mesma política foi estabelecido o limite máximo de exposição por contraparte.

Garantias

A Companhia tem como política não fornecer garantia a terceiros.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 806, para fazer face a inadimplência de determinadas contas a receber de clientes.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave da Companhia e submetida à aprovação da Administração.

A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

São mantidas pela Companhia aplicações financeiras representadas substancialmente por aplicações de renda fixa indexadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	2020					
	Valor contábil	Fluxo de caixa não descontado	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	26.843	26.843	26.843			
Empréstimos e financiamentos	746.541	991.941	106.270	141.150	465.141	279.380
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	551.709	811.089	95.373	89.240	251.911	374.566
Obrigações com a Cooperativa	20.805	22.735	1.170	1.264	3.382	16.919
Dividendos e Juros sobre capital próprio	8.340	8.340	8.340			
Instrumentos financeiros derivativos	32.451	26.100	26.100			
Outros passivos	8.145	8.145	3.115	1.634	3.269	127
	<u>1.394.834</u>	<u>1.895.194</u>	<u>267.211</u>	<u>233.288</u>	<u>723.703</u>	<u>670.992</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

Risco de mercado

Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações sobre os preços das *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar e monitorar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pela Administração.

A Companhia compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração e constantes da Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A Companhia opera com derivativos de *commodities* para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de *commodities* nas Bolsas Internacionais (ICE/NYBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ.

As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é monitorada e baseada no limite de risco pré-estabelecido pela Administração.

A totalidade dos produtos comercializados são produzidos pela própria Companhia.

O açúcar é comercializado no mercado interno e externo, e o preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ e pelo preço do açúcar *Sugar #11/ICE* da Bolsa de Nova York. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida (que considera o açúcar produzido com cana de açúcar própria) é gerenciada por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar *Sugar #11/ICE* (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa e é monitorada por meio dos limites de risco pré-estabelecidos na Política de Gestão de Riscos pela Administração.

O etanol é comercializado no mercado interno, e o seu preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que este seja o principal fator de risco deste portfólio. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites pré-estabelecidos pela Administração, bem como com a definição de volumes de vendas em períodos que devem acompanhar a formação de preço do ESALQ.

A Companhia utiliza basicamente duas categorias de instrumentos para controle da exposição de *commodities*:

- (i) Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT e BM&F) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward), e opções permitidas em Política.
- (ii) Contratos a termo negociados diretamente com clientes.

O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os contratos de balcão, a mensuração pelo valor justo é dada pela diferença entre preços fixados na contratação e seus respectivos valores de mercado. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Existem limites concedidos pelas instituições e só haverá necessidade de depósitos de margem caso o ajuste seja superior ao limite concedido. Assim, o principal impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá no momento da liquidação.

Instrumentos derivativos não realizados

	2020		
	Ativo	Passivo	Resultado
Contratos de derivativos de açúcar	18.818	3.777	6.948
Contratos de derivativos de etanol		2.777	3.384
Contratos de derivativos de moeda	1	25.002	(8.614)
Contratos de derivativos de swap	19	895	(876)
	<u>18.838</u>	<u>32.451</u>	<u>842</u>

A Companhia faz uso da Contabilidade de *Hedge*, designando alguns instrumentos e tem seus resultados acumulados no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, os quais serão levados ao resultado somente quando da liquidação do objeto de *hedge*.

Os instrumentos não designados para a Contabilidade de *Hedge* seguem tendo sua marcação a mercado, bem como sua liquidação, alocadas na demonstração do resultado do período, dentro do resultado financeiro, tendo reconhecido um ganho de R\$ 1.665 no exercício findo em 31 de março de 2020.

Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda (dólar norte americano) nas vendas, compras, contas a receber e empréstimos e financiamentos denominados em moeda diferente da respectiva moeda funcional da Companhia, no caso, o Real (R\$).

A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda

Os ativos (caixa e equivalentes a caixa e contas a receber) e passivos monetários (empréstimos e financiamentos) denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo.

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, os empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia, principalmente em Reais, mas também em USD.

As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. O nível permitido de exposição cambial e os instrumentos derivativos que podem ser utilizados pela Companhia estão definidos na Política de Gestão de Riscos.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2019, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Exposição 31/03/2020		Exposição 31/03/2020		Provável		Redução em		Elevação em	
	em R\$	Risco	Câmbio	em USD	Câmbio	valor	50%	25%	25%	50%
Passivos Financeiros										
Contas a receber de clientes	6.948	USD	5,1987	1.336	5,2000	2	(3.474)	(1.737)	1.737	3.474
Empréstimos e Financiamentos	79.011	USD	5,1987	15.198	5,2000	(20)	39.506	19.753	(19.753)	(39.506)
Impacto total estimado	<u>85.959</u>			<u>16.535</u>		<u>(18)</u>	<u>36.032</u>	<u>18.016</u>	<u>(18.016)</u>	<u>(36.032)</u>

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos.

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ademais, a Companhia tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas, para as quais busca ter como teto o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

	<u>Indexador</u>	<u>2020</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	391.866
Aplicações financeiras	CDI	135.533
Demais contas a receber	CDI	<u>2.344</u>
		<u>529.743</u>
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos - NCE	CDI	52.207
Empréstimos e financiamentos - CPR Financeira	CDI	183.955
Empréstimos e financiamentos - CCB	CDI	15.357
Empréstimos e financiamentos - FINEX	CDI	139.361
Empréstimos e financiamentos - FINEM	TJLP	4.827
Empréstimos e financiamentos - FINEM	TLP	249.740
Obrigações com a Cooperativa - tributos e contribuições	SELIC	<u>12.254</u>
		<u>657.701</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

	Exposição 31/03/2020	Risco	Cenários									
			provável		aumento do índice em 25%		aumento do índice em 50%		redução do índice em 25%		redução do índice em 50%	
			%	valor	%	valor	%	valor	%	valor	%	valor
Ativos financeiros												
Aplicações financeiras	527.399	CDI	5,37%	28.321	6,71%	35.402	8,06%	42.482	4,03%	21.241	2,69%	14.161
Outros investimentos	2.344	CDI	5,37%	126	6,71%	157	8,06%	189	4,03%	94	2,69%	63
Total dos ativos financeiros	529.743			28.447		35.559		42.671		21.335		14.224
Passivos financeiros												
Empréstimos e financiamentos - NCE	(52.207)	CDI	5,37%	(2.804)	6,71%	(3.504)	8,06%	(4.205)	4,03%	(2.103)	2,69%	(1.402)
Empréstimos e financiamentos - CPR Financeira	(183.955)	CDI	5,37%	(9.878)	6,71%	(12.348)	8,06%	(14.818)	4,03%	(7.409)	2,69%	(4.939)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(15.357)	CDI	5,37%	(825)	6,71%	(1.031)	8,06%	(1.237)	4,03%	(619)	2,69%	(412)
Empréstimos e financiamentos - FINEX	(139.361)	CDI	5,37%	(7.484)	6,71%	(9.355)	8,06%	(11.226)	4,03%	(5.613)	2,69%	(3.742)
Empréstimos e Financiamentos - FINEM	(4.827)	TJLP	7,74%	(374)	9,68%	(467)	11,61%	(560)	5,81%	(280)	3,87%	(187)
Empréstimos e Financiamentos - FINEM	(249.740)	TLP	9,17%	(22.901)	11,46%	(28.626)	13,76%	(34.352)	6,88%	(17.176)	4,59%	(11.451)
Obrigações com a Cooperativa - tributos e contribuições	(12.254)	SELIC	5,37%	(658)	6,71%	(823)	8,06%	(987)	4,03%	(494)	2,69%	(329)
Total dos passivos financeiros	(657.701)			(44.923)		(56.154)		(67.385)		(33.692)		(22.462)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(16.476)		(20.595)		(24.714)		(12.357)		(8.238)

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Em concordância com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

O índice de alavancagem financeira da Companhia em 31 de março é apresentado a seguir:

	<u>2020</u>
Empréstimos e financiamentos	746.541
Arrendamentos a pagar	10.461
Parceria agrícola a pagar	541.248
Menos: caixa e equivalentes a caixa	(392.095)
Menos: aplicações financeiras	<u>(135.533)</u>
Dívida líquida (a)	<u>770.622</u>
Total do patrimônio líquido (b)	477.610
Índice de alavancagem financeira (a/b)	161%

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(i) Movimentação das atividades de financiamentos

	Empréstimos bancários	Arendamentos a pagar	Parceria agrícola a pagar	Total da dívida	Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	Dívida líquida
Saldo do acervo cindido de Usina Batatais S/A	715.009	5.106	448.192	1.168.307	(536.277)	632.030
Movimentação que afetam o fluxo de caixa						
Captações	23.200			23.200	8.649	31.849
Amortizações	(1.336)	(1.176)	(17.121)	(19.633)		(19.633)
Encargos financeiros pagos	(5.651)			(5.651)		(5.651)
Movimentações que não afetam o fluxo de caixa						
Acréscimo por novos contratos		6.375	38.058			44.432
Remensuração			62.722			62.722
Apropriação de encargos financeiros		157	9.397	9.553		9.553
Variações monetárias/cambiais reconhecida no resultado	15.319			15.319		15.319
Dívida líquida em 31 de março de 2020	<u>746.541</u>	<u>10.461</u>	<u>541.248</u>	<u>1.298.250</u>	<u>(527.628)</u>	<u>770.622</u>

Lins Agroindustrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Compromissos

Compromisso de compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui diversos contratos de fornecimento de cana-de-açúcar com terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Adicionalmente a Companhia possui compromissos para a próxima safra, firmados com clientes para o fornecimento tanto no mercado interno quanto no mercado externo de produtos acabados. Possui ainda compromissos firmados para a próxima safra com fornecedores para aquisição de insumos agrícolas e industriais.

37 Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e suas atividades industriais e agrícolas são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

38 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes (informação não auditada) para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades.

* * *